



Redacção, Administração e Composição — Rua Barjona do Freitas, n.º 20 — Tel. 6370 — Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão — Companhia Editora do Minho — Rua D. Antonio Barroso — BARCELOS

ASSINA- TURAS: Trimestre, 10\$00 — Semestre, 20\$00 — Ano 35\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa e Agores 40\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho SABADO, 19 DE SETEMBRO DE 1953

Numero avulsos e em estudo Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20% Este n.º foi visado pela Censura

BIBHETES DO RIO

Atitudes Divergentes

Não deixou ainda de causar sensação no Rio a chegada do «Vera Cruz». E' como se o cabo de S. Vicente se prolongasse... estabelecendo entre o Brasil e Portugal uma ponte, e a colónia-portuguesa aproveitasse a facilidade para matar nostalgias. Mas desta vez a sensação foi invulgar. No dizer de um jornalista carioca, «duas horas antes de atracar o navio, todas as dependências do cais, numa extensão de mil metros, estavam tomadas pela colónia. No Touring Club, não cabia nem uma alma do outro mundo. Duas senhoras sofreram desmaios e uma criança desapareceu, deixando os pais em terror pânico. Vários passageiros não puderam desembarcar e a confusão de bagagens, pelos corredores do barco, dava ideia de naufrágio ou incêndio a bordo». Desta vez o «Vera Cruz», segundo o mesmo jornal, trazia 1200 imigrantes portugueses para o Brasil, 900 dos quais ficaram no Rio.

Os jornais brasileiros refletem sempre esse alvoroço, mas as suas atitudes são divergentes. Para uns, os irmãos portugueses constituem uma esperança; para outros representam uma ameaça. O matutino «Vanguarda» de 18 de Agosto, encimando uma gravura de um homem gordo, de bigode descomunal, braços cruzados e olhar de pasmo perdido nos longes, acaso na barafunda de um desembarque destes, escreve este cabeçalho: «Imigrantes para onde!». E no texto, entre outras coisas diz: «Resta agora saber o que vão fazer esses lusitanos. Irão para o campo cooperar para o aumento da produção, ajudar a resolver a crise de batatas ou de cebolas, ou ficarão por aqui mesmo, atralalhando o trânsito urbano como «burros sem rabo» e aumentando o numero de bolequins e quitandas pelos bairros da cidade? Cabe ao Conselho Nacional da Imigração informar urgentemente ao publico sobre o destino da brava gente lusitana». Vejamos agora como fala outro jornal, não vão os leitores de «O BARCELENSE» pensar que só hostilidade espera aqui ao imigrante português. O vespertino «Ultima Hora», encimando uma fotografia de um grupo de imigrantes, trazia este leiteiro: «Contribuição de Portugal ao Progresso do Brasil. A Esperança dos Brasileiros é Que o Governo de Lisboa Torne cada vez mais Fácil a Vinda de Imigrantes Portugueses para o Rio de Janeiro». E no texto, en-

O ALIADO COM QUEM SE PODE CONTAR

Dentro do articulado do Pacto do Atlântico figura o auxilio militar dos países signatários. Portugal recebeu já dos E. U. A. uma quantidade importante de material de guerra destinado às forças terrestres e aéreas. Chegou agora a vez da Marinha de guerra ver enriquecido o seu património defensivo com unidades navais especializadas que constituem a última palavra em matéria de destruição de minas submarinas. A chegada ao Tejo do draga-minas «Ponta Delgada» foi assinalada com a presença de dois ilustres membros do Governo, altos comandos da defesa nacional, delegados da N. A. T. O. em Portugal e Embaixador norte-americano.

O Sr. Almirante Américo Tomaz, a quem as marinhas tanto devem, usou da palavra e fez afirmações de grande sentido político, salientando que a força da marinha naval portuguesa dependia da modernização dos meios de que disponha e da preparação do seu pessoal, a fim de poder conjugar a mesma força com a daqueles países que contribuem para que a humanidade se não precipite no seu extermínio.

Em resposta, o Embaixador dos Estados Unidos afirmou:

«Portugal é um aliado com quem se pode contar entre as Nações do mundo livre, um aliado que partilha das vicissitudes da época presente e das orações para uma paz duradoura».

Quando se relembra o que era a nossa marinha há vinte e cinco anos e o que depois se fez em matéria tão dispendiosa para o erário publico de um País saído de uma bancarrota politica e económica, não pode esquecer-se aquele momento em que uma multidão, postada ao longo das margens do Tejo, viu subir os primeiros contra-torpedeiros construídos em Inglaterra e pagos por um orçamento honestamente equilibrado.

Em 1926 havia uma grande obra a realizar e, para se não perder tudo o que ainda restava, houve de seriar as tarefas. As marinhas tiveram a sua vez nesta obra revolucionária de reconstrução que ainda não acabou.

Perante os compromissos emergentes do Pacto do Atlântico, que o Ocidente houve por bem estabelecer, Portugal vê enriquecida a sua frota de guerra com unidades especiais e adequadas ao seu quadro defensivo.

Neste País de marinheiros requeimados pelo sol e pela glória de um passado cheio de tradições, sabemos merecer a confiança que em nós depositam as grandes e pequenas Nações amantes da paz. E se aqueles barcos que nos entregam não podem, como há cinco séculos, descobrir novos rumos nas grandes estradas marítimas, sabremos com eles mostrar que somos de facto aliados com quem se pode contar.

5-IX-1953

A. Peres Rodrigues

Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves

Depois de convallescente duma bronco-pneumonia, quarta-feira, dia 9, deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, nesta redacção, o Ex.º Sr. Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, nosso illustre conterraneo e Oficial distintissimo.

Agradecemos a Sua Excellencia a honrosa deferência.

tre outras expressões agradáveis: «E' com a maior satisfação que os brasileiros vêm chegar agricultores, artifices e rapazes do comércio de Portugal que irão constituir em nossa terra elementos activos de produção de riqueza e nunca se tornam parasitas, a sobrecarregar a nossa economia». «Não só pelo uso comum do idioma senão ainda pelas disposições de trabalho e honestidade de formação, o português deve constituir o núcleo principal do nosso programa imigratório». Efectivamente, bem está que o Brasil seleccione os seus imigrantes. Ainda está recente o caso do indesejável Istar Ragan, traficante internacional, não autorizado a desembarcar do navio francês «Bretagne». Mas de cidadãos honestos e operosos, bem o Brasil necessita para o desenvolvimento das suas riquezas imensas.

M. V.

Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Table with medical statistics for August, including sections for Medicina, Cirurgia, Obstetria, Intervenção cirurgica, Nascimento, Consultas externas, and Movimento do Banco. It lists various metrics like number of patients, admissions, and discharges.

HONROSAS VISITAS

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, gentileza que agradecemos, as Ex.ªs Srs.ªs D. Beatriz Candido Ferreira, Esposa do nosso illustre conterraneo, Sr. Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira; Professora D. Clementina Candido da Costa Ferreira; D. Maria Manuela Candido Ferreira, Esposa do Sr. Engenheiro Armando Oscar Candido Ferreira; D. Irene de Lima Garrido e D. Cecília Viana

Monumento ao Bombeiro Voluntário a erigir em Barcelos

Será o primeiro, em Portugal, em homenagem ao valoroso e heroico Soldado da Paz.

E' uma figura, de forte e arrojado Bombeiro, de creancinha ao colo, salva de horrroso incêndio—sobre pedestal de granito.

A escultura, trabalho do consagrado artista, Sr. Henrique Moreira, do Porto, está pronta e já foi apreciada por uma Comissão, formada pelos Senhores: Dr. Luis Novais Machado, Presidente da Camara Municipal de Barcelos; Dr. Mario Miguel Gandara Norton, ex-Presidente do Municipio barcelense; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, de Barcelos; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos; Manuel Augusto Vieira, João da Cruz Miranda e António José de Sousa Costa, respectivamente, Presidente, Tesoureiro e Secretario da Comissão Executiva

da Costa Lima, Esposa do Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima e os Srs. Dr. José Carvalho Torres, Ricardo de Oliveira; João Ferreira Peixoto e Esposa; Antonio dos Santos Canha; Francisco Andréza da Costa, Dr. Mário Viana de Queirós, Antonio Augusto da Silva, Dr. Manuel Novais, Mario Norton e Padre Manuel Rodrigues Miranda.

RECORDAR E VIVER

No dia 10 do corrente fez três anos que o saudoso e illustre Fidalgo Barcelense, Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas, que foi distintissimo Oficial da Marinha de Guerra Portuguesa, acompanhado de meia duzia de tambem bons Barcelenses, promoveu as historicas Festas de Homenagem aos heroicos Alcaides de Faria.



Este cliché, tirado nas venerandas Ruínas do Castelo de Faria, fôca uma das passagens da brilhante Homenagem

COLEGIO D. ANTONIO BARROSO
Campo de S. José—Telef. 8511—Barcelos
Ensino Primário e Liceal—Sexo Masculino
Professorado especializado para todas as disciplinas
MATRÍCULAS—ANTES DO FIM DO MÊS
DE SETEMBRO, PARA EVITAR A MULTA
Abertura das Aulas—1 de
Outubro.

Direcção
Dr. José Rodrigues Fernandes Dr. Luis Fernandes de Figueiredo
(Ciencias) (Letras)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos necessita de ser dividida em duas freguesias
(Continuação do numero 2199)

IV

Em 1923,—(já lá vão 30 anos!),—a gente suburbana de Barcelos ordeira e consciente do que, de boa mente, pedira por vias competentes, fez chegar ás mãos de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo, desta Diocese a exposição que abaixo transcrevemos, a qual, hoje, reforça o pedido da divisão da nossa cidade em duas freguesias, tanto mais que, presentemente, comporta dentro da sua unica freguesia de Santa Maria Maior doze mil setecentos e noventa e nove habitantes.

Petição dos moradores do Largo da Estação, Avenida 11 de Fevereiro e Rua Elias Garcia

Ex.ª e Rev.ª Senhor Arcebispo Primaz—Braga

Os abaixo assinados, moradores na Rua Elias Garcia e Avenida 11 de Fevereiro da Vila de Barcelos, vem perante V. Ex.ª Rev.ª fazer a seguinte petição que é de toda a Justiça.

Pela antiga divisão parochial pertencem á freguesia de Arcozelo, lugares outr'ora pouco povoados mas que hoje, devido á estação dos Caminhos de ferro e de novas industrias são os mais habitados da Vila.

Ora acontece que ficando a Igreja de Arcozelo distante mais de dois quilómetros e estando perto as igrejas da Vila, os moradores da Avenida e Rua Elias Garcia, vão ouvir a Santa-Missa e mais actos religiosos aos templos da Vila e na parochial de Arcozelo apenas comparecem actos obrigatórios.

O proprio pároco de Arcozelo reconhecendo isso faz anualmente reunião de confessores n'uma igreja de Barcelos para, ali, satisfizerem o preceito pascal estes seus parochianos.

Tal situação é muito prejudicial, pois como estão afastados do seu pastor, acrece que as creancinhas, não podem ir á catequese regularmente devido á distancia e maus caminhos.

Além disso é para este lado que a Vila tende a estender-se, tal é o seu movimento fabril, podendo n'um futuro proximo ser difficil de remediar e mal ocasionado por esta falta de assistencia religiosa.

Os supplicantes tendo ouvido o parecer favoravel dos dignissimos párocos da Vila e Arcipreste deste concelho, vem rogar a V. Ex.ª Rev.ª ordene e determine que a Rua Elias Garcia e Avenida 11 de Fevereiro passem a fazer parte da parochia de Barcelos.

(Seguem-se 68 assinaturas dos chefes de familia dos lugares supra indicados).

Depacho do Vigario Geral do Arcobispado

—«Ao M. R. Arcipreste de Barcelos para informar, e, ouvido o respectivo Pároco, dar o seu parecer. Braga, 29 de Novembro de 1923.

(a) Correia Simões, Vig.ª Geral—»

A seguir publicamos a informação do Sr. Arcipreste Rios Novas, cujo documento traduz a heima isenção de preconceitos que podassem molestar os interesses de quem quer que fosse, de maneira que transmitia claramente ao Ex.ª Prelado a sua abalizada opinião.

Por este documento se verifica qual a rectidão que sempre presidiu a todos os actos ecclesiasticos e sacerdotaes deste integro e considerado Ministro de sacrificios religiosos.

(Continua)

pró-Monumentó.

Na visita estava presente o Escultor, Sr. Henrique Moreira, a quem os presentes cumprimentaram e felicitaram pelo seu excelente e artistico trabalho.

E' já do conhecimento público que a inauguração do Monumento foi transferida para o dia 21 de Março de 1954.

Adiou-se para época fora da de romarias e veraneios, e para tempo mais suave e benigno.

Como a homenagem é de todos e pública, as Comissões de Honra e Executiva desejam que tenha a maior assisténcia possível e, para que seja revestida do melhor brilhantismo, esperam o auxilio de todos os admiradores dos abnegados Bombeiros Voluntários.

Festas de anos

Amanhã, dia 26, tem a sua festa natalicia, completando 22 primaveras, a menina D. Maria Cidália Gomes de Almeida Rego, gentilissima filha da Sr.ª D. Maria do Sacramento Almeida Rego, e do nosso prezado amigo e distinto Colaborador, Sr. Antonio Gomes de Rego, conhecido e importante Negociante no Porto e nosso illustre Conterraneo. A' prendada menina, «O Barcelense» envia o seu cartão de felicitações.

No mesmo dia, também faz anos o nosso prezado Conterraneo, Sr. Carlos Alberto Velloso de Araujo, digno e considerado Negociante da nossa Terra e insigne membro da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos. Ao velho e prestimoso Amigo, enviamos sinceros parabens, com os desejos de que continue a fazer anos, muitos anos, na graça de Deus.

Horrorosa catastrophe

Segunda-feira, de madrugada, na freguesia de Bouçós do concelho de Vila Real, quando se estava a proceder ao arriar da festa em honra da Senhora da Pena, um foguete acendeu na casa onde estava armazenado o fogo de três protónicos, fazendo ir pelos ares o edificio e resultando da grande catastrophe a morte de 8 pessoas e mais de 25 feridos, alguns gravemente. Os destroços foram parar a mais de um quilómetro T... São horas asfígadas.

Casamentos

No ultimo domingo, dia 13, na Capela de Bona, em Torres Vedras, realizou-se o enlace matrimonial entre o nosso illustre conterraneo, Sr. Jorge Barreto Machado Maciel Alves de Faria, distinto Engenheiro, filho da Sr.ª D. Rosa de Jesus Machado Paes Maciel de Faria e do nosso prezado amigo, Sr. Antero José de Barreto de Faria, considerado Farmaceutico e Escritor, desta cidade, e a Sr.ª D. Maria Amélia Gomes dos Reis, gentil e prendada filha da Sr.ª D. Lidia Gomes Franco dos Reis e do Sr. Joaquim Marques dos Reis, abastado Proprietario de Torres Vedras.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, seus Ex.ªs Pais, por parte da noiva, o Sr. Basilio dos Santos Leal e esposa.

Depois do casamento foi servido um delizioso «Copo de Agua», nos Salões do Edificio da Capela de Bona.

As noivas, que é constituída por dois corações que tanto se amam e ascendente de nobres Familias, desejamos um porvir repleto de venturas.

No magostoso templo do Sámeiro, realizaram o seu casamento no dia 2 de corrente, a gentil e prendada menina D. Graziela Coelho Moutinho, sobrinha muito querida da Sr.ª D. Felicidade Moreira Moutinho e Silva e do Sr. Samuel dos Santos Silva, considerados proprietarios em Arcos (cidade de Porto), com o nosso estimado amigo Sr. Joaquim Fernandes Campelo, neto da conceituada firma Joaquim M. Campelo, & Filhos L.ª, filho da Sr.ª D. Maria Henriqueta da Silva Fernandes, já falecida, e do nosso amigo Sr. Joaquim Miranda Campelo, abastado proprietario de Silveiros.

Assistiu ao casamento o Rev.ª Padre Constantino Ferreira Martins, estimado Reitor de Silveiros, amigo intimo da familia que, na altura propria, dirigiu aos noivos tocante e significativa allocução. Finalmente e na posição Mito, foi servido um primoroso almoço, após o qual os noivos foram muito felicitados, seguindo para a capital em viagem de nupcias. Ao novo lar cristão, desejamos as melhores felicitações de que não digamos.

No dia 5 de corrente, na Igreja do Rio Tinto, Espadana, efectuou-se o casamento da Sr.ª Manuel de Azevedo Araujo, Proprietario, com a Sr.ª D. Maria Angela Cardoso e Silva, gaianete e prendada filha da Sr.ª D. Rosa Cardoso e Silva e do nosso prezado amigo e assistente, Sr. Manuel de Faria e Silva, abastado Proprietario daquela freguesia.

As noivas, desejamos infindas venturas.

Faleceram:

- Em Porelhal, Florinda Rosa do Vale, de 79 anos.
—Em S. Verissimo, Matilde de Oliveira, de 60 anos.
—Em Macieira, Serafim da Silva Victorino, de 67 anos.
—Em Gualter, Aisira Correia Carmo, de 53 anos.
—Em Vila Cova, Paulino dos Santos Figueiredo, de 59 anos.
—Em Lijó, Maria Machado Pereira, de 75 anos.
—Em Aldres, José Vieira, de 91 anos.
—Em V. F. S. Martinho, Maria Lopes, de 84 anos e Quitéria de Oliveira, de 82 anos.
—Em Charente, Adelino da Fonseca e Silva, de 59 anos.
—Em Vila Boa S. João, Manuel Alves Moreira, de 78 anos.
—Em Creixomil, Carolina Almeida Melo, de 51 anos.
—Em Alheira, Maria Expasta, de 74 anos.
—Em Encourados, Teresa Martins Oliveira, de 75 anos.
—Em Sequião, Maria Cunha, de 73 anos.
A's familias em luto, pesames.

Tapetes, Carpets, Passadeiras, Ollados Plásticos e Colchoaria, veja V. Ex.ª os preços na Casa das Mobilias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 e 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famaciação, R. A. Pinto Bastos, 110.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço A Minha Farmacia.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente 3—Salgueiros 3

(com 2-2 ao intervalo)

Com a pessima arbitragem de Eduardo Feixinho, de Aveiro, começou no passado Domingo a série das arbitragens más, a modificar intencionalmente o justo resultado das partidas.

E' um mal que parece quererem seja incuravel, e acabou-se; muda-se o leitoiro ao Futebol e deixemos de lhe chamar um desporto leal, para ser uma lata ao capricho do shomem do spito.

Para ser o primeiro jogo da época, e jogo da categoria do realizado, o nosso campo de jogos não foi prosarado como devia, porisso que a assisténcia foi escassa, e pouco entusiasta. A tarde apresentou-se de calor excessivo, e daí talvez a razão da falta de assisténcia e da particular falta de voluntariedade que os jogadores locais puzeram na luta.

A falta de Augusto, ainda doente para mais alguns jogos, infelizmente, fez perder um tanto a confiança á equipa, e até aos assistentes; porém, Pêlo, se não fóra aquele brincar quando lançava a bola a cair na sua própria area, teria tido exhibição a contento geral.

O jogo começou á hora certa; o Gil Vicente procurou de inicio fazer um resultado que o colocasse a coberto de surpresas, mas a defesa portuense mostrava-se em maré de não consentir em tal proeza. Depois duma avançada dos visitantes, com todos os elementos a coordenarem perfeitamente, Pêlo sofre o 1.º tento, para logo Alcino fazer 1-1, transformando uma grande penalidade. O Salgueiros lança-se a um ataque cerrado, e a nossa defesa, com honras para Eduardo, resma impotente, e o empate volta a dar grandes esperanças aos visitantes. Este golo portuense foi concebido em nitido «off-side» que Feixinho deixa passar, apesar do juiz de linha ter assinalado a falta. Os grupos acenam o calor. O intervalo dá aos atletas uma folga merecida. No recomeço da jornada parece que o Gil Vicente vai deminar abertamente o jogo, pois o Salgueiros aparece com o entusiasmo amolgado. Passados os 15 minutos iniciais, é o Gil Vicente que se deixa cair espatofosamente e o dominio do jogo, até final, passa a pertencer ao Salgueiros. Apesar de tudo, ainda Maciel obtém um 3.º tento, mas os portuenses respondem da mesma forma e restabelece-se o empate. O Salgueiros tem avançadas de muito perigo, com a sua linha da frente muito mexida, muito bem coordenada, a actuar num conjunto perfeito, a desorientar e a desfazer toda a nossa posição de defesa. Se acadermos a que Maciel perde atabalhoadamente o golo da victoria que teve nos pés, despedindo a bola para as nuvens com as redes livres na sua frente, também é certo que os visitantes não aproveitaram outras occasiões soberanas de vencerem, por falta de sorte. A defesa do Salgueiros actuou por vezes grosseiramente, prendendo Golucho em occasiões de golo certo, mas essa falta foi mais acentuada pela parte do arbitro que admoestava a médio, sem autoridade...

O apito final fez com que se respirasse alívio, pois os minutos restantes estavam a ser deveras perigosos para a equipa barcelense. E o resultado, ainda que certo, foi fraco para Barcelos, pois em ponto perdido em casa representa uma probabilidade a menos de se atingir o lugar desejado.

Contamos com a equipa; cremos que ela saberá compensar a falta deste ponto; mas é preciso que nos jogos futuros o entusiasmo e a vontade de vencerem sejam predicados dos seus atletas.

A equipa do Gil Vicente essa falta de ligação. Os treinos deverão prosseguir mais intensos, de modo que alguns jogadores sintam na balança o efeito deles. O grupo, como está, tem fatalmente que sentir a juvenidade do adversario e a sua mais cuidada preparação atletica. Confiamos abertamente em Daniel, conhecemos o seu valor, a sua possibilidade, o seu entusiasmo pelo futebol. Mas no Domingo, depois duma primeira parte em que se viram «peças» mais colocadas, ou mais propriamente a não satisfizerem nos lugares onde se supunha dessem, na 2.ª parte a linha devia apparecer modificada, com elementos avançados na posição de recuados e vice-versa. Não queremos, de forma alguma, levar até Daniel uma ideia que possa parecer censura; não. Daniel sabe bem o que fez, mas precisamente por isso é que estreamos não ver no passado Domingo uma rápida modificação na linha, uma vez que isso é tecnica de recurso a que muitos treinadores lançam mão. De resto a equipa local deu-nos a certeza de ser uma equipa pezáda, forte, capaz de ir fora da terra buscar muitas vezes resultados a compensarem de largo a misteza espalhada no Domingo por Barcelos...

Augusto, o guarda-redes do Gil Vicente, está doente. Não sllinho no primeiro jogo do seu Clube e informam-nos que permanecerá em descanso ainda por mais dois ou três jogos. Um pronto restabelecimento desejamo «O BARCELENSE».

Frankim, ex-Vitoria de Guimarães, também não alinchou no jogo de Domingo por a sua transferencia não ter sido ainda asinhada. Espera-se que já alimho amanhã, pois a sua falta foi sentida naquele desajo.

Sanjoanense—Gil Vicente

A contar para o Campeonato da II Divisão, o Gil Vicente tem amanhã a sua «estréia» em campo alheio, defrontando a Sanjoanense, em S. João da Madeira.

Oquei em Patins

Domingo, na Povoas de Varzim, o Clube Desportivo da TESS, desta cidade, derrotou o Clube Desportivo da Povoas, por 8-1. Bravo!...

Jota

CINEMA GIL VICENTE

Reabre amanhã, este cinema, dando uma matida ás 15,30 horas, á qual podem assistir crianças desde os 6 anos, e outra ás 21,30 horas, para individuos desde os 13 anos de idade.

Apresentará o filme de grande meiragem sobre o acontecimento mais sensacional dos ultimos tempos.

ISABEL II

Coroação da Rainha de Inglaterra

No programa um grande filme cómico com o macho que fala, e IMAGENS DE PORTUGAL, que insere O PALACIO DUCAL DE VILA VICOSA, a Festa das Ruas em Vila Franca, o 1.º encontro do Portugal—Israel, o Congresso Internacional de Turismo

e ainda comemorações do 28 de Maio.

Na proxima quinta-feira, ás 21,30 horas, o mais divertido dos filmes musicais da Metro Goldwyn Mayer, em colorido por technicolor:

Festa no Brazil

Com um turbilhão de estrelas, entr'elas, Gene Kelly, Frank Sinatra.

Novo Jornal

Recebemos o n.º 1 do «Boletim Social da Têbo», interessante e bem redigido mensario, propriedade do Clube Desportivo da Têbo.

O novo jornal, que se apresenta com excelente collaboração, é dirigido pelo Sr. Antonio Baptista, inteligente poeta, tendo como Redactores os Srs. Joaquim Rodrigues e Eduardo Antonio e, como Editor, o Sr. João B. C. da Silva.

Com os nossos cumprimentos de boa camaradagem, desejamos lhe longa existência e prosperidade.

Externato Alcades de Faria

TELEFONE 8346

BARCELOS

EDUCAÇÃO DE MENINAS

Curso Liceal

Instalado num grandioso edificio, dotado de excepcionais condições higienicas, este modelar estabelecimento de ensino ergue-se num dos melhores locais desta cidade.

Da competência e dedicacão invulgar do seu professorado falam* melhor que tudo, os resultados dos exames.

Matriculas em Setembro



Edificio onde funciona o Externato

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Todas as operações bancárias

Ainda a Missa Nova do Reverendo Padre Eduardo de Oliveira Campos

A seguir, publicamos os brilhantes discursos proferidos por ocasião do almoço de Homenagem áquele novo Sacerdote, pelos nossos illustres conterraneos e colaboradores, Snrs. Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira e Capitão Antonio Candido Ferreira:

P.^o Eduardo d'Oliveira Campos,
Seus Queridos Pais e meus
particulares amigos

Minhas Senhoras
Meus Senhores:

Acabamos de assistir a uma cerimónia religiosa de grandeza impressionante que motivou este ambiente de confraternização entre as pessoas que a presenciaram, em homenagem ao neo-sacerdote P.^o Eduardo d'Oliveira Campos.

O que representa ela?

A Festa da sua Missa Nova, fecho da abobada da sua vida de estudante, manifestação pública dos poderes que lhe são atribuídos, iniciação da sua vida sacerdotal.

Mais um pastor d'almas, um orientador espiritual das massas, nestes tempos conturbados que avassalam o Mundo que parece deixar-se atrair pelo abismo para onde corre velozmente e que irá tentar opôr ao materialismo dominante de hoje, uma barreira espiritual alicerçada nos verdadeiros principios pregados por Cristo ha 2.000 anos.

São eles a fonte copiosa de grandes verdades que iluminam intensamente a vida do homem, essa vida passageira e efemera, apenas ponte de passagem para outra, a vida Eterna, lhe dão a paz e a harmonia e lhe suavizam, enfim a aridez da sua vida material.

O homer, na sua ansia permanente de desvendar os mistérios que o rodeiam, procura, num dinamismo desconcertante e com um entusiasmo sem limites, dentro da ciência e da técnica, a satisfação das suas aspirações materiais, como parecendo querer suplantar ou, pelo menos igualar as Forças que regem todos os fenomenos da Natureza, sintetizadas numa só palavra, DEUS.

Encadeado pela luz intensa do Progreso que o desnortheia e que, se por um lado lhe proporciona grandes vantagens de ordem material, pelo outro lhe prepara a destruição, abandona, despreza, cada vez mais, as coisas do espirito e a sua formação moral, estabelecendo assim um desequilibrio que numa ambição desmedida o arrasta ao odio e á miséria!

Torna-se necessário, pois, impõe-se mesmo e em ritmo cada vez maior, a evangelização, a divulgação dos principios cristãos que moralisarão a sociedade corrompida de hoje e a conduzirão ao bom caminho, ao caminho da paz e da concórdia, obra tão meritória que, especialmente, incumbe á digna classe sacerdotal.

Eis, pois, minhas senhoras e meus senhores, o quadro, o ambiente, aliás pouco consolador,

dentro do qual vai iniciar a sua nobre missão, o seu apostolado, o novo sacerdote, P.^o Eduardo d'Oliveira Campos.

A sua intelligencia, o seu amor ao trabalho, tão brilhantemente revelados durante o Curso, a sua boa formação moral, o seu espirito de sacrificio e ainda a nitida compreensão dos seus deveres, como cidadão, serão os pilares da sua actuação futura, dando-nos a certeza de que ella será proficua e salutar.

P.^o Eduardo!

Saúdo-te e felicito-te calorosamente pela tua ascensão á vida sacerdotal que soubeste conquistar com o teu esforço e dignidade.

E' uma nova etape da tua vida bem diferente da que agora termina, cheia de espinhos e, por vezes, até de sacrificios quando bem compreendida, mas sei, tenho mesmo a certeza de que as tuas boas qualidades superarão todas as dificuldades e agruras que te possam surgir, no caminho da vida.

Foste um estudante distinto e tambem has-de ser um sacerdote digno.

Que Deus te guie e ajude a levar a Cruz para bem da humanidade e Sua própria glória.

Nestas felicitações quero tambem englobar os teus queridos Pais, meus particulares amigos e toda a restante Família, dizendo-lhes que com eles participo, intensamente, da satisfação, alegria e entusiasmo que lhes vou na alma, pedindo a Deus que lhes dê vida e saude para continuarem, como Pais exemplares que são, na preparação do futuro dos seus Filhos, futuro que desejo, seja o mais venturoso possivel.

Pelo P.^o Eduardo d'Oliveira Campos

Pelos seus Pais e restante Família

Por todos os Presentes

Reverendo P.^o Eduardo Campos
Minhas Senhoras
Meus Senhores:

Desejaria, neste momento solene, possuir o vôo espirital de Aristoteles, Virgilio, Dante, Voltaire; ou o génio de Victor Hugo, Shakespeare, Goethe, Camões; ou a eloquência de Demostenes, Cicero, P.^o António Vieira, Dr. António Cândido, para bem vincar, com paleta de ouro, o traço forte e colorido do significado deste grande e jubiloso dia.

Quereria que o meu espirito tivesse azas de águia, para voar, voar muito alto, subir, subir sempre até ás regiões siderais, a fim de melhor focar e interpretar a essência do incomensuravel acto festivo que estamos celebrando.

E mesmo assim, talvez o não conseguisse fazer cabalmente.

Ha momentos de tal grandiosidade, de tal plenitude, de tão transcendente objectividade, que não tem expressão possivel. A tacitez, o silêncio, falam melhor do que todas as palavras, as mais incisivas e profundas. Ou melhor, ainda, as lágrimas dos que podem senti-los, emocionantemente, traduzem-nos com maior fidelidade e eloquência.

Vou, no entanto, tentar oferecer uma, ainda que muito lívida, ideia deste grande acontecimento. Na existência do homem, brevíssimo prólogo da vida eterna, ha um dia em que ele exulta, regorgita de alegria, se sente profunda e consoladoramente feliz, embora essa ventura, venha a ser, muitas vezes, efemera. E' aquele grande dia de inquietude, de premente ansiedade, da sua união matrimonial com a mulher dos seus sonhos, a sua companheira ideal, a Eva que Deus lhe deu para construir o seu lar, constituir a sua familia e para o ajudar a levar a pesada cruz da vida. Para esse fulgurante dia, se tecem os mais belos brocados, as mais finas rendas; se preparam as mais lindas vestes; se engalam e engrinaldam os ambientes, de forma a torna-los o mais pomposamente festivos possivel.

E' um dia que vinca bem a nossa mente e que, venha ou não a degenerar em tristeza, em desventura, perdurará, perenemente, na nossa recordação.

Ha homens que, justificadamente ou, pelo menos, defensavelmente, não satisfazem a esse preceito canónico, esse imperativo divino, e até patriótico, da constituição legal da familia.

Entre os que não cumprem esse sacramento, há aqueles que só o não fazem para se renderem a outro sacramento ainda maior, mais sublime, os que se dão ao sacrificio de renunciarem ao matrimonio, para transcenderem á vida apostólica, promovendo, por todos os meios e com todos os sacrificios, a evangelização dos que seguem na senda da negação e injúria do Todo Poderoso, dos que andam transviados do rebanho de Deus, no campo da apostasia e da materialização.

A vida é espirito. A vida é inspiração divina. A fé é, portanto, instintiva. A vida sem fé não tem sentido. E o homem sem fé é um ser incompleto. Disse Graty que o homem deve ter fé pelo facto de ser homem. E disse tambem René Bazin: «Os que não tem crença religiosa ignoram metade da vida, desconhecem aquilo que a existência possui de mais belo: a história, o amor e a caridade são para eles coisas incompletas».

Tenta avassalar o Mundo uma onda enorme de materialismo que ameaça subverter, numa fúria iconoclasta, a civilização cristã e os direitos fundamentais do ser humano. E' preciso opor-lhe, mais do que nunca e sem demora, um forte dique, uma barreira intransponivel; reunir, com a máxima coesão, todas as forças do espirito, para deter e esmagar as hostes do mal, os exércitos de Plutão, os cavaleiros do Apocalipse, as hordas do Comunismo ateu.

Esses que, como dizia, renunciaram ao matrimonio, fazendo uma inabalavel profissão de fé e voto sincero de castidade absoluta, são os presbíteros, os sacerdotes. Grangeiam, por isso, a admiração de toda a gente, até mesmo dos incrédulos judiciosos. Não tanto pela posição que disrutam na Sociedade, pela sua cultura, pelos seus profundos conhecimentos canónicos. São mais de venerar pela renuncia que fizeram a todos os prazeres da vida, sacrificando os seus ideais humanos e terrenos, pela abnegação, pela dádiva de si mesmos a toda a caridade para suavisar o sofrimento moral e físico, na balsa nisação, na conforção dos que têm dores, fome e sede do corpo e da alma.

Eles renunciaram ao matrimonio comum, sim, mas consorciaram-se com a santa Igreja, a sua companheira ideal que muito amam e defendem, a todo o tranze, em todos os momentos, em todas as circunstâncias, em todas as conjunturas, dando-lhe todo o carinho, toda a dedicação, todo o sacrificio da sua alma eleita de Deus.

A partir de hoje, o P.^o Eduardo de Oliveira Campos inicia a sua carreira de presbítero. Nestas primicias do seu sacerdotio, eu exorto-o a cobrar ânimo bastante, de forma a nunca derivar do rumo que o Seminário Conciliar lhe traçou na sua ordenação.

Não lhe é exigido, decerto, que seja um S. Francisco de Assis, um S. Francisco de Paula, um S. Francisco de Sales, um S. Francisco Xavier, mas, pelo menos, um sacerdote exemplar, de conducta irrepreensivel, para louvor de Deus, bem da sociedade Cristã e honra da familia a que pertenco.

Que assim seja, que consiga esse desiderato, são os votos que formulo neste grande dia, duplamente festivo, felicitando-o, efusivamente, pela conclusão brilhante do seu curso teológico e pela transposição do portico da sua vida sacerdotal.

E como penhor desse desejo, levanto, calorosamente, a minha taça, bebendo pelas suas venturas pessoais e bom desempenho da sua ardua e espinhosa mis-

são. Para tanto, peço a todos os convivas que me acompanhem, com o máximo entusiasmo, nesta saudação:

Pelas felicidades do P.^o Eduardo Campos:

Hip, hip, hip, hurrah!

Ala, ala, ala, arriba!

SÓMA E SÉGUE

Domingo 20 do corrente:

Feira anual em Ferreira do Alentejo
Feira anual em Ponte de Lima
Feira anual em Cabeceira de Basto e
continuação da Feira anual e Festas
em honra de S. Miguel, no dia 27,
tambem domingo.

TEM AUTOMOVEL?

A Casa das Mobillas

na Av. Dr. Oliveira Salazar,
87 a 89 (Campo da Felicidade),
Barcelos e em Famalicão,
R. A. Pisto Bastos, 110,
vende Capachos com recordes.
Basta indicar marca e
ano do seu carro.

Dada luluosa

Manuel Ferreira Senra



No dia 23 do corrente fez 7
anos que faleceu o Sr. Manuel
Ferreira Senra, solteiro,
de 28 anos, filho muito querido
do nosso prezado amigo e
amante, Sr. Joaquim Senra
e de sua esposa, Sr.^a D.
Julia da Silva Ferreira Senra,
abastados proprietarios em
Remelhe.

E já são decorridos sete
anos que a Morte levou para
o Além a alma do querido
Manuel, que era o enlevo de
seus progenitores.

Seus Pais, para sufragar a
alma do finado, mandam rezar
uma Missa na Igreja Paroquial
de Remelhe.

Vem a
Barcelos?

Leve SONHOS e
PARALELOS
da Pastelaria Arantes

Monumento Nacional
a Cristo-Rei

1. - O Secretariado Nacional do
Monumento - R. dos Douradores,
57 - Lisboa - está fechado ao publico
todo o mês de Setembro, mas
dá despacho a toda a correspondência
que lhe for dirigida.

II. - Concluída a empreitada dos

alcoerces ou fundações, em que se dispenderam cerca de três mil e duzentos contos, começa já com este mês de Setembro a do Pedestal, calculada em dez mil contos. Repartido este encargo como é de justiça, pelas províncias todas do Império português, a sua efectivação nem é difícil nem pesada. O Secretariado Nacional do Monumento apela por isso, confiadamente, para a generosidade dos católicos portugueses onde quer que vivam fiéis aos sentimentos de amor da Fé e da Pátria. Ninguém ignore o Voto feito pelos Bispos de Portugal em 20 de Abril de 1940, de se erguer em Lisboa este grandioso Monumento do SS.º Coração de Jesus se e Senhor nos céos esse a graça de

escaparmos dos horrores da guerra. O prometido é devido. Belo exemplo nos estão dando as Províncias de Moçambique e de Angola com o seu fervoroso empenho de reunir por subscrição publica uma soma avantejada, que seja contribuição digna ao nome e da representação que ambas tem no agregado nacional da Pátria. Sem hajam! Mas importa que as outras Províncias da Metrópole e de Ultramar as limitem no cumprimento deste dever de justiça e de gratidão. Todas receberam igualmente o benefício da Paz. Lisboa, á sua parte, contribuiu já com três mil contos. E a vez agora de ela se vê seguida e se-

condada por todas as restantes cidades, vilas e povoações do País; e, sem mais demoras, também pelas do Patriarcado, por onde, desde Outubro do ano passado, o Secretariado Nacional tem andado em propaganda directa de organização e afluência. III—A Tesouraria do Monumento, nesta hora, só dispõe de recursos para os primeiros dez metros dos eiteito e dois de altura que o Pedestal vai ter. É necessário e urgente que de toda a parte se intensifique o envio de recursos. As despesas todas deste grande empreendimento em dezasseis anos de propaganda e realiações, ultrapassam os quatro mil contos. Total da subscrição: 5.202.159\$89

A sua mobilia está antiquada?
Faça, hoje mesmo, a sua troca por uma moderna, na **Casa das Mobílias**, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira)—**Barcelos e Famalicão**—R. A. Pinto Bastos, n.º 110.
Quereis frigideiras o que há de melhor e mais saborosas?
Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria **Sádia**, a 1\$50 cada; por isso não é preciso ir ao «Castinho» a Braga. Em Barcelos também as ha de 1.ª qualidade.

Casa—Vende-se
Em Tamel S. Verissimo, lugar das Pontes, vende-se uma casa, devoluta, com seis divisões, poço com agua, pia para lavar, e bomba. Tem terreno para horta, arvores de fruto e videiras.
Para mais informações, falar com o Sr. Henrique Antonio da Costa Correia, nesta cidade.
ALUGA-SE
Rês-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.
Para vêr e tratar: **Farmácia Pacheco**—Largo da Calçada.

VISITE O DOURO

Em Setembro de 1954

Grandiosa excursão organizada pela J. O. C., em luxuosos auto-carros. Peça informações no **Circulo Católico** todos os domingos das 10,30 ás 12 horas.

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto d Pensão Arantes)
Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de **CALÇADO** fino, por preços modicos.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em **Barcelos** — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CASA DAS MOBILIAS

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes que «**ndo abriu novas instalações**»

Continuar-do a receber as ordens de V. Ex.ªs na **Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)**—**Barcelos** e em **Famalicão**: **Rua A. Pinto Bastos, 110.**

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

HABITAÇÃO ECONOMICA DE BARCELOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores associados a reunirem em **Assembleia Geral ordinária** no dia 26 de Setembro dos correntes ano pelas 20 horas, no **salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos**, á **Praça Guilherme Gomes Fernandes—Barcelinhos**—com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1.º) **Apreciar a situação da Cooperativa «Habitação Económica de Barcelos, S. C. R. L.».**
- 2.º) **Deliberar sobre a continuação da mesma cooperativa ou sobre a sua liquidacção.**
- 3.º) **No primeiro caso, eleger novos corpos gerentes e, no segundo caso, eleger uma comissão liquidatária.**

Se á hora indicada não comparecer número legal de sócios, funcionará a mesma uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O PRESIDENTE
Basílio Lopes Pereira

Bom sucesso

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Cruz Fernandes, estimado Negociante, em Lisboa, deu á luz duas meninas, que se encontram bem.

Alambique

Vende-se, em bom estado de funcionamento. Esta redacção informa,

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a **«Ourivesaria Nova»** á **Rua D. Antonio Barroso** (enfrente á Confeitaria Salvacção.), nesta cidade.

Comprar Móveis—sem vêr os preços na **Casa das Mobílias**, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira), **Barcelos e Famalicão**, R. A. Pinto Bastos, 110—é não querer poupar dinheiro.

VENDE-SE

Em Lijó, lugar de Parades, um bom eirado com casas torre e terras.
Tem ramadas de vinho, oliveiras e terras de lavradio. Será vendido em haeta publica, no Domingo, dia 20, ás 12 horas, entregando-se, se convier, a quem mais oferecer.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se em boas condições e no melhor centro da freguesia de Carapeços, a antiga e acreditada **«CASA COUTINHO»**, com Merceria, Vinhos e Fazendas.
O mesmo, vende, também no referido lugar, uma linda propriedade tendo magnifica casa de habitação, ramadas, arvores de fruto, terreno de lavradio, agua, etc.
Quem pretender, queira falar no mesmo estabelecimento, ao Sr. Alexandrino Pereira

VINHO AZEDO

Compra-se, branco ou tinto, qualquer quantidade. Falar, em Barcelos, **Ribeiro & Reis**—Telefone 8543, ou em Braga, **Mesquitas, L.da**—Telefone 2513.

Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente. Informa **Recauchutagem CORRÊIA**—Barcelos.

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

Prevenção

O abaixo assinado, **Claro José de Oliveira**, casado, lavrador, da freguesia de Negreiros, previne o público e, em especial, ás Ex.ªs Autoridades de que—tendo sido já em tempo agredido por José Martins Leitão, casado, lavrador, do lugar de Vilar, e continuando a ser ameaçado por ele e por **Manuel Pereira Soares**, casado, ferreiro, do lugar de Aldeia de Cima, ambos da mesma freguesia—, se apparecer morto ou ferido só a estes senhores atribui a responsabilidade.
Barcelos, 7 de Setembro de 1953.
Claro José de Oliveira

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS
Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências a/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CANDIDO DIAS, LIMITADA

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:
Casa de Câmbios
TEL. fones 20134—20135—20136 Estado 230 gramas **DIÁDIA** 53, R. de Sá da Bandeira 35, R. de Sampaio (Bruno)

NA SÁDIA...

Chegou a época dos melões, que são uma especialidade, são excelentes, os que se vendem na **SÁDIA**. Experimentem e verão. Não os há melhores em Barcelos. São finissimos.

Estrume de capalo

Vende-se, e nesta redacção se informa aonde.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide á **Sádia**, que vos fornece bifes e piéços, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

Moagem

Vende-se
Equipamento completo de moagem de ramas de mais moderno que há. Composto-se de motor a gasol, marca «Armstrong», um casal de pedra 1,º10 e outros pertences.
Vendendo-se também uma carroça de carga.
Informa **Domingos Silva, S. Verissimo—BARCELOS.**

Excursão a Sálma

Realiza-se de 12 a 14 de Setembro de 1954.
Pagamento em cotas semanais de 4\$00.
Organização do **Vitória Sport Club**, de **Barcelinhos** e aceitam-se inscrições na **Livraria Castro—Barcelos.**

Pão de ló, doce fino, pasteis, queijo, fambre, azetonas, etc., vende a Sádia, a preços módicos.

Vende-se

Carrinho para condução de crianças, com capota, em estado de novo.
Informações: **Campo de S. José, 64.**

No Largo da Estação do Caminho de Ferro

Devido a doença dos seus proprietários, passa-se a casa com os n.ºs 6 a 10 e 1, com estabelecimento de Merceria, Vinhos e Café, que aí se encontra. Tem muita freguesia.
Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou venda.
Informa na mesma.

20 contos
Dá-se a juro, sob 1.ª hipotéca, a quantia de 20 contos. Informa esta redacção.

Curso Complementar do Liceu

Os alunos que quizerem ser preparados para o 6.º e 7.º anos de Letras e Ciências, por professores especializados, podem pedir informações na Secretaria do Externato D. Antonio Barroso, desta cidade.

VINHO DA MEDA

a 25\$00 cada garrafão de 5 litros
Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Rua D. Antonio Barroso BARCELOS
Um Presente de Senhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Alexandre de Córdova

ADVOGADO
Largo D. Antonio Barroso, 9
Telefone 8447
BARCELOS

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços módicos, na Sádia, enfrente ao Jardim Publico.

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L. da.
Rua Sá da Bandeira, 562—4.º
Porto